

## **ETOS DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

*Juliana Silva Rettich (UERJ)*

*[jsrettich@gmail.com](mailto:jsrettich@gmail.com)*

*Décio Rocha (UERJ)*

Este trabalho tem por objetivo analisar como o conceito de etos, por uma perspectiva da análise do discurso de linha francesa, especificamente a partir dos conceitos de Dominique Maingueneau, pode facilitar o acesso a saberes relativos ao trabalho do professor de língua estrangeira, autorizando seu discurso. Algumas perguntas iniciais nortearam o estudo, como: quais são as expectativas dos alunos em relação ao professor de língua estrangeira? e qual é o seu discurso que corresponde a essas construções? Foram essas perguntas também que serviram como base para analisar as aulas de língua alemã ministradas aos alunos do sexto período do curso de letras, português/alemão, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e que ajudaram a explicitar a produtividade dos conceitos de Maingueneau. Para compreender de que modo se dá a legitimação desses discursos, é necessário, além do conceito de etos, retomar outros conceitos do analista, como “cena de enunciação” e as cenas que a integram: “cena englobante”, “cena genérica” e “cenografia”. Que etos se constrói pelo enunciador que ministra uma aula de língua estrangeira? Que cenografias são atualizadas no decorrer de uma aula de língua estrangeira? A partir disso, será possível perceber que a cenografia não é um quadro previamente construído e independente da atividade de enunciação.